

APTIDÃO FÍSICA ENTRE PRATICANTES E NÃO PRATICANTES DE FUTSAL NA ESCOLA

BEZERRA, Wilson Claudino¹ (wilsonbezerra_jr@hotmail.com); **LEVANDOSKI, Gustavo**² (glevandoski@gmail.com)

¹Discente do curso de Educação Física da UFGD – Dourados

²Docente do curso de Educação Física da UFGD – Dourados

Grupo de Pesquisa em Educação Física Escola e Saúde- FAED/UFGD

A aptidão física deixou de ser um fator fundamental a sobrevivência e se tornou um critério pré-estabelecido imposto pela sociedade contemporânea. Ao longo dos anos os níveis de obesidade e taxas de doenças crônicas têm aumentado rapidamente e tais fatores conseguem ser evitados se os indivíduos apresentarem níveis satisfatório de aptidão física obtidos através de uma prática de atividade física regular. Diversos autores têm investigado o tema da aptidão física em crianças e adolescentes a fim de determinar diferentes aspectos da condição física. Assim o objetivo deste trabalho foi avaliar o nível de aptidão física de alunos de 12 a 17 anos do sexo masculino que praticam e não praticam a modalidade esportiva de futsal em horário de contra turno. Foram selecionados de forma intencional 120 estudantes de uma escola da rede privada de ensino básico da cidade de Dourados. A bateria de testes utilizada para avaliação foi composta de dois testes da PROESP (resistência abdominal e agilidade), bem como uma pergunta sobre sua motivação a praticar a aula de Educação Física na escola. Os resultados mostram que 4,2% não fazem ou fazem porque é obrigatório as aulas da disciplina de Educação Física e 95,8% dos alunos realizam as aulas por que gostam, o que indiretamente pode contribuir para melhora do seu nível de aptidão física. Para o teste de agilidade a média dos alunos pesquisados foi de 5,9 segundos, classificado como “bom”. Em relação ao teste de resistência abdominal a média foi de 31 repetições classificado como “fraco”. Comparando o grupo de alunos que praticam e não praticam futsal o resultado dos testes de resistência abdominal e agilidade respectivamente foi de (35,17 e 27,00 repetições) e (5,9 e 6,2 segundos). Os dados obtidos por este trabalho indicam que o nível de aptidão física dos praticantes e não praticantes de futsal durante as aulas de educação física estão abaixo dos parâmetros nacionais estabelecidos pelo PROESP, o que indica níveis insatisfatórios da intensidade da prática esportiva regular entre os jovens avaliados, podendo contribuir para elevação das taxas de uma doença crônica não congênita na fase adulta.

Palavras-chave: Aptidão Física; Futsal; Educação Física.